

SUMÁRIO

	Página
Apresentação.....	03
Introdução.....	04
Realizações do Exercício	
- Gabinete do Prefeito.....	09
- Gabinete do Vice-Prefeito.....	14
- Procuradoria Geral do Município.....	29
- Secretaria Municipal de Administração.....	31
- Secretaria Municipal da Fazenda.....	72
- Secretaria Municipal de Comunicação Social.....	76
- Secretaria Municipal de Planejamento-	79
- Secretaria Municipal de Educação.....	92
- Secretaria Municipal de Saúde.....	142
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.....	260
- Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural	279
-Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.....	286
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente	390
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.....	394
- Secretaria Municipal de Serviços Públicos.....	402
- Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária Urbana.....	419
-Secretaria Municipal de Transportes e Transito.....	434
- Secretaria Municipal de Governo.....	471
- Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer.....	483

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Balanço de Gestão – 2008 do município de Feira de Santana, que representa uma síntese das ações desenvolvidas pelo governo municipal durante a gestão, com propósito de demonstrar a evolução dos programas definidos como prioritários pela administração, quando da elaboração de seu Plano de Governo, os quais foram geridos de maneira eficiente, eficaz e responsável.

O Relatório de Atividades retrata as atividades executadas por cada uma das Secretarias e órgãos a elas vinculados, revelando assim, o compromisso da administração municipal em prestar contas sobre o trabalho desenvolvido, com o objetivo de elevar a qualidade de vida dos feirenses.

INTRODUÇÃO

No presente Relatório de Atividades, pode-se observar a eficiência e a transparência com as quais o Poder Executivo Municipal exerceu as ações governamentais no exercício de 2008, sempre visando atingir as metas que integram os instrumentos de planejamento, obedecendo à legislação vigente, na busca de realizar com efetividade precípua da administração pública, que é contribuir para a melhoria da vida da população.

Para tanto, foram desenvolvidas ações nas áreas de saúde, educação, assistência social, cultura, dentre outras. Contudo, destaca-se a implantação de programas voltados para a geração de renda e a melhoria da infra-estrutura do município, além dos já consagrados programas relacionados à saúde e a educação, os quais visam o bem-estar da população e a redução das desigualdades sociais.

Desta forma, seguem ações implementadas que certamente estão resgatando o orgulho dos habitantes de nosso município, visto que são frutos do esforço e do trabalho conjunto do Poder Executivo a partir dos anseios da população.

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO¹

No século XVI, teve início, na Bahia, o comércio do gado e, com sua expansão, os comerciantes e boiadeiros procuraram as melhores vias para a sua locomoção. Por volta de 1600, João Lobo Mesquita recebe por cessão do proprietário da sesmaria “Casa da Ponte”, uma grande área de terras, povoando-a em gado, escravos e moradias, abrindo a “estrada de boiadas” para o sertão, e em 1650 as vendem a João Peixoto Viegas.

No século XVIII, o português, Tenente Domingos Barbosa de Araújo e sua mulher Ana Brandão, adquiriram dos descendentes de João Peixoto Viegas a fazenda “Sant’Anna dos Olhos D’Água”. Para satisfação do espírito religioso de ambos, em 28 de setembro de 1832, doa cem braças em quadra, para a construção da Capela de Senhora Sant’Anna e São Domingos. Em torno da Capela, graças ao seu posicionamento, no encontro de várias estradas, e da existência de aguadas, começa a surgir à feira livre de gado e a formação do arraial, com a construção de casebres de reideiros e as senzalas pouso obrigatório de tropas, viajantes, boiadeiros e tropeiros que, pela Estrada Real Capoeiruçu, provinham do alto sertão, não só da Bahia, como de Minas Gerais, Goiás e Piauí, em demanda ao Porto de Nossa Senhora do Rosário de Cachoeira, à margem do Rio Paraguaçu, onde se localizavam grandes estabelecimentos de tecidos e mercadorias diversas, pertencentes a comerciantes portugueses.

Estas terras, que passariam a constituir o Arraial de Sant’Anna da Feira, por morte dos proprietários, foram julgadas devolutas e incorporadas à Fazenda Nacional em 7 de setembro de 1845. No lugarejo começou a se reunir uma pequena feira livre, no primeiro dia da semana, que se tornou um centro de permuta, afamando-se a tal ponto que atraía ao arraial, feirantes de toda parte e chegando a serem abatidas 50 reses por feira, ao passo que no lugarejo cresciam a abertura de ruas, os habitantes, as lojas e o movimento comercial.

Seu desenvolvimento econômico levou os habitantes a pedirem a criação do município, sendo elevada à categoria de Vila, concretizado pelo

¹ O texto utilizado para evidenciar o histórico do município está disponível no site www.portalinformativo.com.br/Governo-Municipal.htm.

Decreto de 13 de novembro de 1832, considerado autônomo, desmembrado de Cachoeira, com instalação solene, em 18 de setembro de 1833, pelo Presidente da Câmara Municipal da Vila de Nossa Senhora do Rosário do Porto de Cachoeira, Tenente Luiz Ferreira da Rocha, arrebatando da Freguesia de São José das Itapororocas a posição de sede da freguesia, por Lei de 19 de março de 1846. Do território municipal primitivo, em 1833, faziam parte às freguesias de São José das Itapororocas, Santana do Camisão e Santíssimo Coração de Jesus do Pedrão. As duas últimas foram mais tarde desanexadas para constituir território de novos municípios.

A Lei provincial nº 1320, de 16 de junho de 1873, concedeu foros de cidade à sede municipal, com a denominação de “*Cidade Comercial de Feira de Santana*”.

Os Decretos estaduais números 7.455 e 7.479, de 23 de junho e 8 de agosto de 1931, respectivamente, simplificaram o nome do Município, para *Feira*. Esta denominação, todavia, mais uma vez foi modificada para o atual topônimo de *Feira de Santana*, a partir da vigência do Decreto estadual nº. 11 089, de 30 de novembro de 1938.

De acordo com a divisão territorial vigente, o município é constituído de oito distritos assim denominados: Bonfim de Feira, Governador João Durval Carneiro, Humildes, Jaguará, Jaíba, Maria Quitéria, Sede e Tiquaruçu.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Feira de Santana é um entroncamento rodoviário e está situado no nordeste do Estado da Bahia e a noroeste de Salvador. Além disso, fica na divisa do Recôncavo Baiano, no limiar entre o litoral do tabuleiro sertanejo. O município tem uma área de 1.344km², sendo a segunda cidade do interior baiano em população.

Feira de Santana, localiza-se a 108km da capital do estado (Salvador), 108km por via rodoviária (BR 324), numa posição altamente estratégica como cidade de apoio aos fluxos de pessoas e mercadorias que circulam do Sul e Sudeste do Brasil com destino ao Nordeste, e vice-versa, através das rodovias BR101, 116, 407, e às viagens do Oeste/Nordeste/oeste do Brasil, utilizando-se das BR 242, 101 e 116 Norte. Limita-se com os seguintes Municípios:

Ao Norte: Tanquinho, Candéal e Santa Bárbara;

Ao Sul: Antonio Cardoso e São Gonçalo dos Campos;

Ao Leste: Santo Amaro, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria e Santanópolis;

Ao Oeste: Serra Preta, Anguera e Ipecaetá.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

A população urbana vem crescendo num ritmo superior a média total do município, num processo crescente de urbanização, vale salientar que em 1980 a população urbana era de 80,14% e, em 2000 apresenta 88,4% da sua população na área urbana. A seguir apresenta-se o quadro 01 com a evolução da população no município de Feira de Santana:

População do Município de Feira de Santana

Ano	População	% Crescimento entre os Anos
1940	83.453	-
1950	107.205	28,46
1960	121.060	12,92
1970	187.290	54,71
1980	291.504	55,64
1991	406.447	39,43
2000	481.137	18,38
2004*	519.173	7,91
2008*	584.497	12,58

Fonte: IBGE – Censo demográfico. * Estimativa IBGE.

Conforme se verifica pelos dados fornecidos pelo IBGE, houve um aumento significativo da população nas décadas de 70, 80 e 90, com uma diminuição do incremento populacional em 2000. A população de Feira de Santana estimada pelo IBGE em 2004 é de 519.173 habitantes.

ÍNDICES SOCIO-ECONÔMICOS

No período de 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Feira de Santana cresceu 12,29%, passando de 0,659 em 1991 para 0,740, em 2000. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, com 44,9%, seguida pela Longevidade, com

38,4% e pela Renda, com 16,7%. Neste período, a diferença entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja 1- IDH-M foi reduzido de 23,8%. Ocupa a 4ª posição no Estado e a 2.141ª em relação aos municípios brasileiros.

A Taxa de mortalidade infantil em 1991 era de 62,9 (por mil nascidos vivos) e em 2000 passou para 36,23 (por mil nascidos vivos), e a esperança de vida ao nascer passou de 61,16 anos, em 1991, para 66,83 anos, em 2000.

A taxa de analfabetismo era de 25,6%, em 1991, e passou a 16,4%, em 2000. A renda per capita média era de R\$ 161,90, em 1991 e passou a R\$ 207,00, em 2000. A proporção de pobres era de 49,4%, em 1991 e passou a 40,7%, em 2000, enquanto o índice de Gini era de 0,61, em 1991 e passou a 0,62, em 2000.

Com relação ao acesso de serviços básicos, vale salientar que em relação aos domicílios urbanos a porcentagem de domicílios com água encanada era de 65,5%, em 1991 e cresceu para 75,3%, em 2000. Em energia elétrica, os índices são de 92,3%, em 1991 e 96,5%, em 2000, enquanto a coleta de lixo contempla 84,8% em 1991 e 88,5% dos domicílios, em 2000, conforme evidenciados no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil. A publicação dos índices mais recentes com certeza apresentará melhorias, considerando as ações que foram desenvolvidas no último quadriênio pela administração municipal. Com a política a ser implementada neste plano, a expectativa é de incremento dos índices sócio-econômicos com o objetivo de elevar a qualidade de vida da população feirense.

